

Lula ouve que risco de racionamento de energia está afastado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu a cúpula do setor elétrico na noite desta quarta-feira no Palácio do Planalto e ouviu a avaliação de que não existe risco de racionamento ou falta de energia em 2008 e 2009.

O ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, falou que o nível dos reservatórios está abaixo do esperado no Nordeste devido à falta de chuva, mas reiterou que o fornecimento de energia não está ameaçado.

Mais cedo, o ministro já afirmara que não havia risco de racionamento e chegou a desautorizar o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, que cogitara a possibilidade de um racionamento ainda esse ano.

"Está descartado racionamento em 2008 e 2009. Ele (Kelman) colocou uma posição individual do diretor-presidente que não reflete a posição da agência", disse o ministro a jornalistas.

Hubner frisou que a situação atual é diferente da de 2001, quando o país sofreu um apagão de energia.

"Não temos motivo para alarde. Temos monitorado diuturnamente a situação dos reservatórios e tomamos todas as medidas para manter uma situação de segurança", acrescentou.

O ministro referia-se à antecipação do funcionamento das termelétricas do Nordeste e disse que outras medidas serão tomadas se o volume de chuvas não for satisfatório.

Além de Nelson Hubner, Lula reuniu o diretor da Aneel e do Operador Nacional do Sistema (ONS), Hermes Chipp. *(Texto de Mair Pena Neto, Edição de Eduardo Simões)*

In: Lula ouve que risco de racionamento de energia está afastado. **Agência Reuters**, Mídia Online, 10.janeiro,2008.